



A importância da gestão escolar no desafio da organização da tipologia documental do discente com o uso da tecnologia

The importance of school management in the challenge of organizing the student's document typology with the use of technology

DOI: 10.55034/smr2n1-004

Recebimento dos originais: 05/01/2021
Aceitação para publicação: 05/06/2021

Eliane M^a de Paula Moura

Especialista em Gestão escolar e coordenação pedagógica
Faculdade alpha

Maria Luciana Rodrigues de Moura

Especialista em Gestão escolar e coordenação pedagógica
Faculdade alpha

Diogenes José Gusmão Coutinho

Especialista em Educação especial e Inclusiva,
Doutor em Biologia pela UFPE Professor da Faculdade Alpha e Unibra – Centro universitário brasileiro

RESUMO

A escolha deste trabalho se deu por considerar relevante a importância da gestão escolar em organizar a tipologia documental do aluno, utilizando-se da ferramenta tecnológica no âmbito educacional. Considerando que estes documentos eram registrados à mão e que muitas vezes não eram organizados adequadamente no arquivo da escola, passavam a ser arquivados com erros e rasuras, faltando, contudo, informações importantes que identificassem os dados corretos do aluno. Nesse seguimento, a tecnologia veio agregar valores neste tipo de arquivo, levando em consideração não somente a sua digitalização correta, mas também a conservação e preservação de sua memória. Contudo, a gestão escolar entra como fator preponderante para alinhar a tecnologia às atividades administrativas, possibilitando assim, as informações serem reproduzida apropriadamente. Neste processo, realizou-se uma pesquisa científica através do referencial bibliográfico tais como livros e artigos científicos relacionados ao tema, atentando para o papel da gestão escolar frente a organização da documentação tipológica do alunado.

Palavras-chaves: gestão escolar, tipologia documental, tecnologia digital.

ABSTRACT

This work was chosen because it considers relevant the importance of school management in organizing the student's document typology, using the technological tool in the educational field. Considering that these documents were registered by hand and that they were often not properly organized in the school's



files, they started to be filed with errors and erasures, lacking, however, important information that would identify the correct student data. In this context, technology has added value to this type of file, taking into account not only its correct digitization, but also the conservation and preservation of its memory. However, school management is a major factor in aligning technology with administrative activities, thus enabling information to be reproduced appropriately. In this process, scientific research was carried out through bibliographical references such as books and scientific articles related to the theme, paying attention to the role of school management in the organization of the students' typological documentation.

Keywords: School Management. Documentary Typology. Digital Technology.

1 INTRODUÇÃO

A busca pela informação está representada em diversas instituições que compõe setores administrativos, particularizando-se de suas tipologias documentais. Conseqüentemente, esses tipos de documentos têm tido um olhar diferenciado por ser considerado significativo para a memória social do indivíduo, deixando de ser amontoado de papel, passando a ser suporte de papel com grande significado.

Esta pesquisa bibliográfica teve como caráter destacar a importância da gestão escolar no que diz respeito a organização dos documentos escolares especificamente os documentos tipológicos dos alunos que passam pela instituição escolar e que deixam registrados seus dados pessoais considerados a memória de um grupo, de uma comunidade. A sua intervenção e liderança no setor administrativo junto aos profissionais envolvido faz com que haja um seguimento de trabalho mais direcionado e com a ajuda da ferramenta tecnologia ao seu favor, potencializa mais ainda a sistematização dos documentos.

Desse modo, propôs como problema desse trabalho, verificar qual a importância da gestão escolar diante do registro dos documentos tipológicos dos alunos com auxílio da tecnologia? Como apreciação ao problema supracitado, este trabalho acolhe o seguinte objetivo geral: analisar a importância da gestão escolar considerando a organização da tipologia documental dos alunos com a utilização da tecnologia como ferramenta essencial às necessidades da instituição escolar. Dispondo como objetivos específicos: a) Considerar como fator importante o papel da gestão escolar na estruturação das atividades administrativas; b) Entender o uso das tecnologias dentro do processo



administrativo da escola, como essa ferramenta pode ajudar no registro, conservação e preservação dos documentos; c) Constatar a notoriedade da gestão escolar na sistematização das atividades relacionadas as tipologias documentais dos alunos com o auxílio da tecnologia. Como processo metodológico foram utilizados os referenciais teóricos científicos que serviram de suporte para verificação da análise do objeto em questão.

Este trabalho, portanto, é disposto em 5 (cinco) fases, constando a primeira como a introdução que aborda as atividades envolvidas do tema, sendo a segunda que trata da gestão escolar e seus conceitos; a terceira discorre do arquivo escolar e sua tipologia documental; a quarta destaca os benefícios da tecnologia na organização dos documentos escolares e por fim, explana as considerações finais, onde referencia o mérito da gestão documental em organizar todo processo documental com o uso da tecnologia a seu favor, evidenciando assim o seu reconhecimento focada nas atividades agregadas ao âmbito escolar.

2 GESTÃO ESCOLAR

Gerir uma instituição educacional não é papel tão simples para o profissional à frente da liderança, pois requer não somente administrar todo setor colegiado, mas também é preciso ser líder para lidar com mudanças.

A gestão escolar é o processo de administrar atividades laborais, trazendo benefícios à instituição escolar, garantindo um ensino-aprendizagem mais estruturado. Isto porque, este instrumento possibilita a equipe pedagógica ampliar seus projetos que alcance os docentes. Esta ainda, é caracterizada pela sua organização do âmbito escolar, abrangendo desde os planejamentos e projetos pedagógicos como também os setores administrativos. Neste seguimento, considera que o gestor escolar deve estar preparado para lidar com situações diversas, envolvendo toda escola, precisando estar alinhada às tomadas de decisão.

No processo de transformação da escola, Rios (2011, p.04) considera que a gestão ocorra com máxima regularidade quando há envolvimento direto dos gestores e comunidade colegial. Neste caso, Rocha (2010) vai além, observando que a gestão escolar é entendida como "(...) uma questão política muito além da pura ação técnico-burocrática". Nesta conjuntura, a mesma se sobressai



politicamente quando há sua necessidade de organizar uma pedagogia substancial, isto porque, esta ferramenta tem grande importância na formação das equipes pedagógicas. Em sua essência sócio-política, necessariamente há uma preocupação em conduzir o indivíduo pensante a ter autonomia a partir do conhecimento formal. Sua ligação está inserida em diferentes segmentos do âmbito escolar, onde o gestor precisa ter decisões no que refere a ligação aos projetos e metodologias.

Para que haja uma gestão mais sólida às necessidades da escola é fundamental que se tenha um profissional à frente, competente para direcionar as tarefas que possa gerenciar todas as atividades relacionadas ao espaço acadêmico, seja no setor administrativo e ou no setor pedagógico, salientando que toda essa estrutura é relevante para a aprendizagem do alunado, onde Libâneo (2015, p.02) destaca que as atividades organizacionais da escola remetem às práticas educativas de modo que o aluno não é apenas educado no espaço da sala de aula, mas também desenvolve seu intelecto através das atividades geridas em todo o âmbito de ensino, ou seja, “os modos de funcionamento da escola são práticas educativas, eles educam e ensinam, propiciam aprendizagens, produzem mudanças no modo de pensar e agir das pessoas.” Nesta conjuntura, o gestor tem grande responsabilidade com o funcionamento direcionado da escola. Sua função primordial é gerir as demandas administrativas e pedagógicas de modo abrangente, pois é imprescindível possibilitar a relação junto todas as áreas a fim de organizar e coordenar as tarefas com qualidade. Portanto, o funcionamento das atividades escolares, não depende apenas de uma parte e sim de um todo, pois quando todos trabalham em prol de um ensino de qualidade, tende a ampliar o processo de autonomia.

Para Marques (2017), o gestor escolar é considerado como “(...) responsável pela organização do ambiente de trabalho, ele é o indivíduo que desempenha o papel de liderança e coordena os demais funcionários para que possam alcançar os seus objetivos.” (MARQUES, 2017, p. 34). Logo, este deve ser aquele que direciona, orienta e motiva toda a sua equipe fomentando mudanças constantes ao bom desenvolvimento de suas atribuições pedagógicas. O gestor ainda tem como compromisso, organizar as ações necessárias da escola. Porém, não é fácil para o gestor liderar diferentes segmentos escolares, mas é preciso que este



possa planejar estratégias que fixam mudanças no crescimento intelectual e sociocultural de todos. Do planejamento às práticas pedagógicas requerem direcionamento do profissional que está à frente da liderança, conduzindo as tarefas participativas, onde exercer a liderança é necessário:

(...) encorajar os outros a trabalhar com entusiasmo, um líder participativo sempre encoraja a sua equipe a expressar suas ideias. Por meio de uma liderança participativa o gestor consegue envolver todos, com isso permite que se sintam motivados na busca dos objetivos em comum. (MARQUES, 2017, p.35).

Nesta perspectiva, o gestor acolhe as ideias discutidas em equipe, considerando todos os pontos existentes da prática pedagógica. Como também tem que ser conhecedores das leis que englobam a área educacional; ser um administrador consciente da ética para gerir nos aspectos financeiros, prestando conta das ações realizadas no âmbito escolar. Liderar, coordenar e distribuir as tarefas a toda equipe deve ser características marcantes ao gestor, pois estes são perfis primordiais de um gestor para que a escola possa funcionar adequadamente.

Quadro 1 - Chefe X Líder

CHEFE	LÍDER
Preocupa-se com resultados imediatos	Preocupa-se com as pessoas e valores
Centralizar as decisões	Compartilha as decisões
Determina	Aconselha
Impõe	Inspira
Olha para o passado	Enxerga o futuro
Foco nas tarefas	Foco nas pessoas

fonte: marques (2017, p.34)

Observando essas características, Marques (2017) destaca que o gestor tem grande responsabilidade com o funcionamento da escola, uma vez que esta precisa estar atento ao funcionamento administrativo e pedagógico. Porém, ele não trabalha sozinho, pois é para que haja uma escola democrática, é preciso que todos os envolvidos interajam entre si, onde a Lei 9.394/96 da LDB que estabelece



as diretrizes e bases da educação nacional destaca no artigo 14 que:

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996)

Deste modo, todos os segmentos da escola como a comunidade precisam estar envolvidos nos projetos pedagógicos escolares como também no Conselho Escolar, a mesma tende a ser um espaço de aprender e trocar experiências entre os docentes e discentes de maneira que o conhecimento intelectual do aluno enquanto indivíduo social. Nesta constante busca dos saberes é observado que as atribuições participativas promovem a conquista da autonomia.

3 ARQUIVO ESCOLAR

A existência de arquivos já vem de longa data, quando a sociedade, uma vez formada, necessitou registrar informações culturais, fixando assim, a memória de um povo com suas histórias. Nesta trajetória, pode considerar que a sociedade necessitou de organizar essas informações devido ao acúmulo de documentos, formalizando assim, a preservação do acervo documental.

O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística considera o arquivo como um:

- 1 Conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte. Ver também fundo.
- 2 Instituição ou serviço que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso (1) a documentos.
- 3 Instalações onde funcionam arquivos (2).
- 4 Móvel destinado à guarda de documentos. (BRASIL, 2005)

Neste caso, o arquivo é visto não somente como um suporte, mas também é caracterizado por ser um estabelecimento, espaço de funcionamento e o mobiliário onde o arquivo está inserido.

Reis (2006) destaca a importância do arquivo para sociedade, como forma



de registrar a memória histórica transmitida através do tempo, considerando significativamente o uso da Ciência da Paleografia e da Diplomática.

No entanto, a Lei 8.159 de 1991, a qual dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e de outras providências, atribui, no artigo 7º, o arquivo como:

Os arquivos públicos são os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias.

§ 1º - São também públicos os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por instituições de caráter público, por entidades privadas encarregadas da gestão de serviços públicos no exercício de suas atividades. (BRASIL, 1991)

Nesta conjuntura, o arquivo deve ser considerado de grande valor informacional, pois, é onde está depositado os valores históricos e culturais de um povo, registrados em suportes de papel, microfilmes e digital. Esta memória é considerada relevante para uma construção da educação social.

O arquivo escolar traz sua essência de valores quando se torna guardião de informação do indivíduo enquanto aluno, considerando não somente suas informações pessoais, mas registrando em suportes, a memória de uma sociedade. Sua existência permite a construção da história de um povo, possibilitando o acesso da informação da vida escolar, de uma comunidade, perpetuando a sua preservação histórica.

A escola por sua vez é um espaço que contribui em manter a memória viva em seus registros escolares, pois a mesma recebe e gera documentos, como também faz a guarda em seu arquivo de forma física, constatando assim, a passagem do discente pela instituição. Portanto, é importante cuidar dos documentos, guardar e preservá-los em ambientes adequados em que possa ser futuramente acessados suas informações.

A documentação recebida na instituição educacional durante os anos escolares remete a memória cultural da comunidade com seus registros escritos e por fotos, os quais registram a passagem dos alunos no âmbito escolar. Neste universo é preciso potencializar a atenção para a organização arquivística e o cuidado de conservar o acervo, tratando a documentação desde a sua origem até a sua gestão, considerando sua tipologia e espécie e a idade do documento,



utilizando-se da Tabela de Temporalidade como ferramenta para organizar o arquivo documental.

Neste olhar é possível enxergar o arquivo escolar com valor único para a sociedade, pois registra e relata todas as etapas históricas do aluno. É no arquivo que vai estar arquivado todo embasamento documental do histórico discente desde a sua entrada na instituição até a sua saída, onde poderá ser consultado ao longo dos anos. Quando acontece do aluno concluir seu ciclo de atividades escolar, seus dados são recolhidos ao arquivo para futura utilização das informações quando necessário, atentando a observação de Cantalice (2014, p.23) onde explana o quanto é relevante sistematizar os arquivos escolares atentando para a conservação e preservação documental, atentando para as informações registradas, onde Furtado (2011) reforça as escolas como espaços que fornece informações precisas dos alunos, onde:

Nestes arquivos encontram-se registros de diferentes naturezas e espécies, que, muitas vezes, já fazem parte de uma memória “perdida”, esquecida, porém uma memória que representa um passado de escolarização, com características próprias da instituição escolar a qual pertence e identificada com a sua época. (FURTADO, 2011, p.150).

Assim sendo, os registros referentes aos alunos concluintes ou mesmo os que estão ainda frequentando as escolas, têm extrema importância para a memória da comunidade, traduzindo a sua história. É interessante que a escola mantenha seu arquivo organizado, facilitando o acesso à informação para o usuário com mais rapidez, pois não se pode deixar de dá atenção aos arquivos escolares e seu valor histórico, uma vez que esses podem contribuir significativamente para a história sociocultural de uma determinada comunidade.

3.2 Tipologia Documental

A tipologia documental pode ser considerada como uma extensão da Diplomática numa conjuntura organizacional dos documentos, onde a mesma analisa o documento administrativo de acordo com a proveniência, considerando um avanço nos estudos científicos na área da Arquivologia.

Para Bellotto (2008, p.07), a tipologia documental “é a ampliação da



diplomática em direção da gênese documental, perseguindo a contextualização nas atribuições, competências, funções e atividades de entidade geradora/acumuladora”. Neste caso, os documentos são identificados a partir de sua origem, finalizando com sua organização. Já Lopes (2009, p.290) compreende que o documento se diferencia pela sua função em cada setor, evidenciando o seu conteúdo informacional, pois entende que a “tipologia é o resultado do somatório entre espécie e a função dos documentos”

O Dicionário Brasileiro de terminologia Arquivística considera o tipo documental como “divisão de espécie documental que reúne documentos por suas características comuns no que diz respeito à fórmula diplomática, natureza de conteúdo ou técnica do registro” (BRASIL, 2005, p. 163).

A tipologia, portanto, busca averiguar o documento administrativo, partindo de sua proveniência, utilizando-se de técnicas arquivísticas para então, certificar a sua função e seu fim junto ao órgão que pertence.

4 BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA NA ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS ESCOLARES.

Sabe-se que a sociedade sempre evoluiu com suas mudanças culturais, onde a identidade de um povo foi construída através de sua historicidade. Neste avanço cultural, a informação teve necessidade de ser registrada, onde surgiu diferentes formas de suporte ao longo do tempo, garantindo assim, dados sociais dos indivíduos.

Referindo-se a ao âmbito escolar, a tecnologia tornou-se uma ferramenta essencial nas atividades administrativas, corroborando com a organização da documentação escolar ao mesmo tempo que facilitando o acesso à informação de forma mais rápida. Nesta conjuntura a sua presença faz com que provenha mudanças constantes no âmbito educacional e em suas metodologias.

Rampelotto et. al (2015, p. 02) entendem que “O uso das tecnologias digitais, no processo educativo pode ser compreendido como uma inovação no campo do conhecimento, proporcionando novas formas de interação, socialização e aprendizagem.” Neste caso, a tecnologia digital beneficia a equipe gestora no seu trabalho tanto pedagógico como administrativo, onde o planejamento escolar tende a ser um instrumento essencial às demandas ao longo dos períodos



escolares com a ajuda da tecnologia informatizada. Ainda, pensando a tecnologia como uma ferramenta necessária à sociedade, Champowski e Dreher (2019) em conformidade com Rampelotto et. al (2015) entendem que:

As tecnologias digitais facilitam a gestão escolar e a interdisciplinaridade, promovendo a criação e o desenvolvimento de projetos com áreas integradas. A incorporação de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas motiva ainda mais os alunos, além de proporcionar oportunidades de fazerem o uso das tecnologias digitais como algo útil em seu dia a dia. (CHAMPOWSKI E DREHER, 2019, p.11)

Em vista dos benefícios que a tecnologia traz à sociedade e, conseqüentemente ao âmbito escolar em específico, conclui-se que a mesma envereda por toda a estrutura organizacional da instituição escolar, possibilitando contribuir para uma educação mais centrada às necessidades pedagógicas, como também a gestão administrativa.

A tecnologia veio unir o saber registrado no suporte de papel ao suporte digital, considerando esses mesmos suportes necessários à formação do indivíduo ao longo do tempo e perpetuando sua história, bem como oferecendo mais ferramentas para o desenvolvimento intelectual do indivíduo. Com as possibilidades que foram oferecidas por esse instrumento digital, pode-se perceber o quanto a chegada da tecnologia possibilitou mudanças no comportamento social, cultural e pedagógico do sujeito enquanto centro das transformações, conceituada por Champowski e Dreher (2019, p.11) como “(...) instrumentos, métodos e técnicas, que podem ser aplicados ou utilizados em diversas áreas”.

Computadores, vídeos, internet são instrumentos tecnológicos que nos dias atuais fazem grande diferença quando se remete aos documentos e suas informações específicas atividades administrativas. O computador veio facilitar os trabalhos administrativos que compunha as atividades de uma empresa. Nesta evolução tecnológica a internet veio agregar suas ações que na área pedagógica facilitou muito o acesso rápido da informação como Champowski e Dreher (2019) mesmo ressaltam que “as tecnologias são ferramentas de apoio, para a ampliação da comunicação, interatividade, simulação do real, construção de novos saberes” (CHAMPOWSKI e DREHER, 2019, p.13), pois neste campo pedagógico, a



tecnologia contribui com a organização documental e sua informação em tempo real.

Considerando o arquivo escolar como prioridade na relação aluno-escola, é importante destacar a rapidez da informação quando necessário, como também manter a memória da história do indivíduo enquanto aluno como possibilidade de uma construção cultural de uma determinada comunidade, onde:

as escolas utilizam banco de dados para integrar as informações que dizem respeito à escola, como informações dos alunos, famílias, professores, funcionários, fornecedores, atividades pedagógicas, bibliotecas virtuais, conhecido como rede interna, servidor. (CHAMPOWSKI e DREHER, 2019, p.13).

Para que a instituição escolar tenha uma linha de funcionamento adequado, é necessário que se tenha profissionais responsáveis e comprometidos com as atividades da escola. Neste segmento, o gestor também tem que estar atento as mudanças do sistema de ensino para que o mesmo chegue a todos os envolvidos de forma adequada e com qualidade. Este deve ser competente e conhecer as necessidades existentes no local, como também ter uma boa relação com as equipes pedagógica e administrativa.

O avanço tecnológico trouxe para educação possibilidades que ultrapassaram o simples ensino tradicional, oportunizando assim, desafios para alunos e professores ao adquirir conhecimentos, utilizando-se das ferramentas tecnológicas e conseqüentemente, propiciando ao alunado maior autonomia. E é neste cenário que a gestão escolar tem o desafio de efetivar as atividades educacionais diante da prática pedagógica, cooperando assim, frente aos educandos, a formação do caráter no espaço que constantemente sofre suas mudanças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tipologia documental do aluno tem grande importância não somente às necessidades da sua identificação, mas também a preservação e conservação do acervo para futuro acesso às informações, possibilitando manter viva a memória social da vida de cada indivíduo que passou na instituição escolar.

A atuação da gestão escolar não se resume apenas nas atividades pedagógicas, mas também seu desempenho se encontra na área administrativa,



onde organiza toda documentação do alunado, possibilitando seu manuseio de acordo com sua demanda. Neste propósito, a tecnologia veio agregar valores a essa organização documental, facilitando registrar essas informações e proporcionando seu acesso de forma precisa para todos os envolvidos. Porém manter as informações destes documentos em ordem, demanda do seu gerenciamento correto, necessitando assim de pessoas qualificadas nos setores administrativos e para isso, é essencial ter uma liderança de qualidade. Diante disso, a gestão escolar busca coordenar adequadamente todo fluxo organizacional do setor, possibilitando

É notório que a tecnologia mudou a dinâmica da escola em todos os setores e em consonância com a gestão escolar, possibilitou reformular toda a estrutura da guarda dos documentos tipológicos, de forma que seus dados pessoais passaram a ter relevância na construção da identidade do indivíduo enquanto aluno ao longo do tempo.

Portanto, o estudo bibliográfico supracitado, indica que a gestão escolar com sua capacidade de liderança no desempenho das atividades escolares torna imprescindível para gerir todo suporte documental do aluno, utilizando-se da tecnologia como ferramenta fundamental para a sua organização, onde a mesma traz um novo olhar para esse tipo de arquivo, impulsionando a finalização de um trabalho mais compacto e direcionado pela gestão e ainda inovando a forma de acesso dos dados com mais rapidez. Logo, é inegável a importância da gestão escolar para sistematizar arquivo documental do estudante, fazendo uso da ferramenta tecnológica, alcançando assim, bons resultados com mais qualidade.



REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf Acesso em: 22 set. 2021.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 106p.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 21 set de 2021.

BRASIL. Lei Nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Disponível em: www.senado.gov.br. Acesso em: 01 nov. 2021.

CANTALICE, Lúcia de Fátima da Silva Soares. Arquivos escolares: uma proposta de um instrumento de controle de acesso e uso documental para o arquivo permanente do Colégio Polígono. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1169>. Acesso em: 01 nov. 2021.

CHAMPOWSKI, JACINTA DREHER; DREHER, TÂNIA. As contribuições da tecnologia digital na gestão escolar. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1716>. Acesso em: 25 out. 2021.

FURTADO, Alessandra Cristina. Os arquivos escolares e sua documentação: possibilidades e limites para a pesquisa em História da Educação. InCID: revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 2, n. 2, p. 145-159, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42357>. Acesso em: 01 nov. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. Práticas de organização e gestão escolar: objetivos e formas de funcionamento a serviço da aprendizagem de professores e alunos. 2015. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/11022015_jose_carlos_libaneo_i.pdf Acesso em: 05 de agosto de 2021.

LOPES, Luís Carlos. A nova arquivística na modernização administrativa. 2.ed. Brasília: Projecto Editorial, 2009. 416p.

MARQUES, Helen Dayane Missias. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: A gestão Participativa e a Autonomia da Escola Pública, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4093/1/HDMM19032018.pdf> Acesso em: 22 set. 2021.

RAMPELOTTO, E. M. et al. "Gestão Escolar: o uso das tecnologias de informação e comunicação e suas possibilidades". Anais do XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Curitiba: PUCPR, 2015. Disponível em:



https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19668_10826.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

REIS, Luis. O arquivo e arquivística evolução histórica. *Biblios*, v. 7, n. 24, p. 0, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/161/16172402.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2021.

RIOS, Mirivan Carneiro. O gestor escolar e as novas tecnologias. *Revista Eletrônica Educação Em Foco, Amparo*, 2011, 4. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/9gest_tec.pdf. Acesso em: 21 out 2021.

ROCHA, C. (2010). Gestão Escolar: conceitos, práticas e expectativas, in: Educação, democracia e gestão escolar. Goiás: Editora PUC de Goiás. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/01/gest%C3%83o-escolar-conceitos-pr%C3%81ticas-e-expectativas.pdf> Acesso em: 22 set. 2021.